

## **ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE PLATAFORMAS**

**Data:** 26 de Setembro

**Local:** IBP- Av. Almirante Barroso, 21º andar, Rio de Janeiro

**Participantes:** José Roberto de Novaes Moniz de Aragão (MTE/SIT/DRT/RJ); Luiz Sérgio Brandão de Oliveira (MTE/DRT-RJ); Antonio Colucci (FUNDACENTRO/MTE); Augusto Madruga (FUNDACENTRO/MTE); Odilon Braga (CONTTMAF); Armando Pinto de Freitas (FUP); Adilson Guimarães Garrido (FUP); Vitor Carvalho (SINDPETRO\_NF); Carlos Alberto Monteiro (PETROBRAS); Luiz Molle (PETROBRAS); Luiz Moschini de Souza (IBP); Oton Corrêa (IBP); Raphael Moura (ANP); Sérgio Dacorso (SYNDARMA); Marco Aurélio P. Andrade (Assessoria dos Trabalhadores); Marcelo Figueiredo (Assessoria dos Trabalhadores); Maria Cristina Reis (Assessoria dos Empregadores)

A reunião iniciou-se com o quorum necessário.

1. Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, sem correções;
2. A reunião iniciou-se com a informação do Sr. Coordenador que o **Item 15: Das Caldeiras e Vasos sob Pressão** foi emendado, rediscutido, distribuído para críticas dos coordenadores de Bancada e incorporou algumas das proposições levantadas na reunião anterior.
3. O Sr. Coordenador informou ainda que o **Item 16: Da Proteção contra Incêndios** foi emendado pelo Governo, acrescentando-se itens da NR-23, e remetido aos coordenadores de Bancada, sofrendo propostas de alteração apenas por parte da Bancada dos Trabalhadores.
4. Em seguida o Sr. Coordenador fez a apresentação para discussão, da proposta emendada sobre o **Item 15: Das Caldeiras e Vasos sob Pressão**.
5. Consultada as Bancadas, os Empregadores fizeram duas propostas de alteração:
  - a. Substituição do termo “ **idioma inglês**”, por “**idioma estrangeiro**” em todas as referências do item a esta situação
  - b. Supressão da palavra “adicionalmente” na frase referente às considerações iniciais:  
“.....devendo em função de particularidades de projeto, instalação **e Operação** considerar-se **adicionalmente** as disposições dos itens a seguir...”
6. Após discussões, as modificações e as emendas originais apresentadas foram aceitas por consenso, ficando o texto final com a seguinte redação:

## **PARTE X- CALDEIRAS E VASOS DE PRESSÃO**

**X.1 –Considerações Preliminares:** Nas **plataformas** e suas instalações de apoio **aplica-se a NR-13, devendo** em função de particularidades de projeto, instalação e **Operação** considerar-se as disposições dos itens a seguir.

**X.2 –** Os registros de segurança das caldeiras e dos vasos de pressão podem ser substituídos por registros do diário de bordo desde que estes apresentem a mesma segurança contra edições e identificação dos responsáveis pelos registros.

Nas **plataformas**, nas quais **existam** operadores estrangeiros, **podem ser mantidos** registros de segurança elaborados em idioma **estrangeiro, devendo existir arquivadas cópias de igual teor elaboradas em idioma nacional.**

**X.3 –** A praça de máquinas pode ser entendida como Casa de Caldeiras;

**X.4 –** Para as instalações de caldeiras não são aplicáveis as seguintes exigências:

- a) prédio separado para a casa de caldeiras ou praça de máquinas;
- b) ventilação permanente que não possa ser bloqueada;
- c) proibição da utilização de casa de caldeiras para outras finalidades.

**X.5 –** Para **plataformas**, onde existam operadores de caldeira estrangeiros, o manual de operação das caldeiras e unidades de processo pode ser escrito em idioma **estrangeiro, devendo existir cópias de igual teor elaboradas em idioma nacional.**

**X.5 –** Para **plataformas**, onde existam operadores de caldeira estrangeiros, o manual de operação das caldeiras e unidades de processo pode ser escrito em idioma **estrangeiro.**

**X.6 –** Pode ser considerado alternativamente como operadores de caldeira ou operadores de unidades de processo em **plataformas**, profissionais estrangeiros, que possuírem formação e treinamento ministrados no exterior, cujo conteúdo seja semelhante ao previsto pela NR-13, **desde que reconhecido por empresa ou profissional responsável por Treinamento de Segurança na Operação de Caldeiras ou Treinamento de Segurança na Operação de Unidades de Processo, respectivamente.**

**X.7 –** O operador da Instalação deve manter documentos que comprovem a capacitação e treinamento dos operadores de caldeira e de unidades de processo;

**X.8 –** Operadores de caldeiras ou operadores de unidades de processo das instalações de bandeira estrangeira com treinamento no exterior que comprovarem experiência maior que 2 anos estão dispensados do estágio prático, **desde que reconhecido por empresa ou profissional responsável por Treinamento de Segurança na Operação de Caldeiras ou Treinamento de Segurança na Operação de Unidades de Processo, respectivamente.**

**X.9 –** Para as Instalações confinadas **de caldeiras** e vasos sob pressão **em plataformas e instalações de apoio** não são aplicáveis as seguintes exigências:

- a) duas saídas permanentemente desobstruídas e dispostas em direções distintas;
- b) existência de ventilação permanente que não possa ser bloqueada.

**X.10** - Os vasos de pressão devem ser submetidos à inspeção de fabricação no seu fabricante, de modo a garantir que todas as características construtivas previstas no seu projeto e em normas e legislação pertinente sejam seguidas.

Os testes e inspeções de fabricação realizados no fabricante do vaso de pressão não são considerados como inspeção inicial no local definitivo da instalação, com exceção feita ao teste hidrostático quando este for acompanhado e aceito por PH – Profissional Habilitado empregado do SPIE do estabelecimento **do operador da instalação**.

**X.11 – Nas plataformas e instalações de apoio**, para efeitos de inspeção inicial, entende-se como local definitivo de instalação:

a) aquele onde o vaso de pressão está interligado de modo definitivo, conforme estabelecido no projeto.

b) – No caso de plataformas e instalações de apoio, onde a planta de processo for construída por módulos interligáveis, a inspeção inicial de vasos de pressão pode ser feita com o equipamento montado e interligado ao módulo, antes deste módulo ser içado e interligado aos outros módulos de maneira definitiva sobre o convés, desde que estas inspeções sejam conduzidas e assinadas obrigatoriamente por PH do SPIE **do operador da instalação**.

Nesta situação, o prazo máximo para interligação definitiva dos módulos que contém os vasos de pressão ao convés da embarcação ou à jaqueta é de 1 (um) ano. Se excedido este prazo as inspeções iniciais devem ser repetidas.

b1) - O içamento e interligação dos módulos em questão devem seguir procedimentos específicos que garantam a manutenção da integridade física dos vasos de pressão e demais facilidades montadas sobre estes, devendo esta operação ser acompanhada obrigatoriamente por PH do **SPIE do operador da instalação**.

b2) – O PH de SPIE deve conduzir uma inspeção externa **extraordinária** do vaso de pressão e suas interligações após o término das operações de içamento e interligação dos módulos, **acompanhada obrigatoriamente por um teste de estanqueidade**.

**X.12** – As inspeções de segurança de caldeiras e vasos de pressão devem ser executadas conforme previsto na NR-13.

**X.13** – O prazo limite para desmontagem e calibração em bancada das válvulas de segurança de vasos de pressão deve ser equivalente ao prazo máximo para exame interno do vaso por ela protegido. Quando a válvula de segurança protege mais de um vaso de pressão deve ser considerado o prazo máximo para exame interno do vaso mais crítico.

**X.14** – Vasos de pressão que tenham sido fabricados em conformidade com códigos de projeto de vasos transportáveis e que, estejam **permanentemente** solidários às instalações e não sofram qualquer tipo de movimentação durante o processo de operação, devem ser enquadrados aos requisitos da NR-13.

**X.15** – As válvulas de controle de pressão (PCV) que disponham de mecanismo de regulação da pressão de alívio, instaladas em vasos de pressão que façam parte integrante de pacotes de máquinas rotativas, tais como

filtros, amortecedores de pulsação, resfriadores de óleo, podem ser consideradas como dispositivo de proteção contra sobrepressão.

**X -16** – Todos os **Sistemas de tubulação para interligação** de caldeiras e vasos de pressão instalados a bordo de plataformas ou instalações de apoio, devem ser identificadas e submetidas periodicamente a inspeções de segurança externa ou teste hidrostático, em períodos definidos por PH do Operador da Instalação, atendendo aos critérios técnicos estabelecidos **na regulamentação pertinente** ou em normalização internacional pertinente.

7. Em seguida, o Sr. Coordenador fez a leitura da proposta emendada e com inclusões dos Trabalhadores sobre o **Item 16: Da Proteção contra Incêndios**, seguindo-se a uma rodada de debates com perguntas e esclarecimentos de parte a parte.
8. Após estes procedimentos foi dado um recesso de 30 minutos para as Bancadas se reunirem, posicionarem e decidirem sobre os próximos passos.
9. No retorno, as Bancadas manifestaram a necessidade de adequar a estrutura com as linhas gerais do texto apresentado, ressaltando a necessidade de reparos e adaptações, adiando as decisões para a próxima reunião.
10. Ficou acertado que no espaço de tempo até a próxima reunião, a Bancada dos Empregadores iria apresentar num prazo de 10 antes da reunião, um texto consolidado sobre o assunto.
11. Em seguida o Sr. Coordenador consultou e colocou em pauta para deliberação, 02 novos itens:

- a. **Das obras de construção, manutenção e reparo**
- b. **Das condições de Vivência à bordo**

12. A Bancada dos Trabalhadores ficou de apresentar num prazo de 10 dias antes da próxima reunião um texto sobre o tema **Das Condições de Vivência à Bordo**, tomando como referência a NR-24.
13. A Bancada do Governo ficou de apresentar nas mesmas condições, um texto sobre o tema **Das obras de construção e reparo**, tomando como referência a NR-18.
14. Nada mais a tratar, a 13ª Reunião Ordinária ficou agendada para o dia 31 de outubro de 2007, pontualmente das 10:30 às 13:30 na sede do IBP, no Rio de Janeiro, situada na Av. Almirante Barroso 52, 21ª, em sala a ser definida.

**José Roberto de Novaes Moniz de Aragão**  
**Coordenador da Subcomissão de Plataformas**